

HISTÓRIA

46 d

As feras que percorrem os bosques da Itália têm cada uma o seu abrigo e os que morrem pela defesa da Itália têm como bens somente a luz e o ar que respiram. Sem teto para se abrigar, eles vagueiam com suas mulheres e seus filhos. Os generais os enganam quando os exortam a combater pelos templos de seus deuses, pelas sepulturas de seus pais. Isto porque de um grande número de romanos não há um só que tenha o seu altar doméstico, o seu jazigo familiar. Eles combatem e morrem para alimentar a opulência e o luxo de outros.

Plutarco- Vidas paralelas

Segundo Plutarco, o fragmento acima contém as palavras ditas por Tibério Graco, eleito tribuno da plebe em 133 a.C., em um discurso dirigido aos pobres, com o objetivo de:

- a) implementar uma campanha de conquistas territoriais no Oriente, que impulsionasse o desenvolvimento econômico da classe dos plebeus.
- b) promulgar a Lei das Doze Tábuas.
- c) destruir a civilização cartaginesa, que impedia o controle romano do Mar Mediterrâneo.
- d) resolver o problema da plebe marginalizada e sem terra, fazendo valer uma lei que proibia a qualquer pessoa usar mais de 312 acres de terra pertencentes ao Estado.
- e) conquistar a simpatia da plebe com a política que ficou conhecida por "pão e circo", abrindo caminho para a sua aclamação ao posto de imperador.

Resolução

Tibério Graco, eleito tribuno da plebe, tentou implementar uma reforma agrária que proporcionasse meios de subsistência aos plebeus, desempregados em consequência da expansão do escravismo. Para tanto, Tibério propôs ao Senado limitar o tamanho das terras pertencentes ao Estado que poderiam ter sua posse reivindicada por uma só pessoa. Dessa forma, as áreas em poder dos patrícios seriam diminuídas – o que liberaria terras para o uso da plebe. Mas o Senado – defensor dos interesses do patriciado – rejeitou a proposta de Tibério, o qual acabou sendo assassinado.

47 d

Com a difusão das relações feudo-vassálicas o poder do rei enfraqueceu. Cada um dos senhores feudais comportava-se como se fosse um rei em suas terras, exercendo funções políticas e administrativas. Sobre o papel dos monarcas na política e na sociedade medieval, podemos afirmar que:

- a) através de uma ampla rede de vassallos, controlavam amplos territórios europeus e eram os únicos responsáveis pelas concessões de feudos e benefícios aos demais nobres.

- b) os reis eram os portadores da tradição cristã e deviam zelar pela manutenção de seus princípios nos Estados sob os quais exerciam seu governo e tutela absoluta.
- c) eram os responsáveis pela direção militar da sociedade, representando o ponto de unidade entre as diferentes famílias de nobres que disputavam o poder do Estado.
- d) apesar de ser considerado o senhor de todos os senhores, o rei era apenas mais um senhor feudal; praticamente, seus poderes restringiam-se aos seus domínios.
- e) faziam parte e dirigiam a única instituição com elevado grau de centralização da época, o Estado Nacional, que era a fonte de todo o poder na sociedade feudo-clerical.

Resolução

Com o processo de divisão do território real em feudos entregues à nobreza, durante a Alta Idade Média, o poder do rei sofreu um processo de esvaziamento em favor dos nobres. Estes, ao se incumbir da defesa militar de seus respectivos domínios, passaram a exercer o poder de fato nos feudos, definindo o localismo ou particularismo que caracterizou o sistema feudal. Não obstante, considerar que "o rei era apenas mais um senhor feudal" é um exagero, pois significa esquecer a importância dos monarcas nas guerras da Idade Média, bem como sua autoridade, na qualidade de suseranos, para convocar os senhores feudais e seus exércitos a participar dos conflitos que envolvessem o rei.

48 b

Assinale a alternativa que apresenta as dificuldades enfrentadas pela igreja medieval para manter a homogeneidade da doutrina cristã.

- a) O relacionamento com a igreja do oriente, que foi responsável pela formulação de dogmas religiosos teocêntricos contrários ao pensamento cristão.
- b) O surgimento de seitas, facções ou orientações – as chamadas heresias – que, embora fundadas em princípios cristãos, eram contrárias à doutrina oficial da Igreja.
- c) A formulação de novas doutrinas religiosas, opostas ao pensamento dogmático, por sacerdotes como Tomás de Aquino, responsável pela quebra da disciplina clerical.
- d) A adaptação do pensamento aristotélico aos dogmas de Santo Agostinho, o que se tornou a base da filosofia escolástica, doutrina oficial da igreja medieval.
- e) A ausência de uma estrutura centralizada que coordenasse a ação dos bispos, arcebispos e abades, que tinham a liberdade de criar ordens religiosas independentes do Vaticano.

Resolução

O cristianismo, enquanto religião institucionalizada, apoiava-se em um certo número de dogmas (afirmações teológicas consideradas como verdades inques-

tionáveis), os quais muitas vezes sofriam contestações (consideradas pelas autoridades eclesiásticas como heresias). As heresias mais famosas, que afetavam o dogma cristológico (sobre a natureza de Cristo), surgiram no final da Idade Antiga e início da Média: foram elas o arianismo, o monofisismo e o nestorianismo. Durante a Baixa Idade Média, as heresias mais importantes foram a dos albigenses e a dos valdenses.

49 e

Sobre os princípios da religião islâmica, fundada pelo profeta Maomé, é correto afirmar que:

- a) fundamenta-se na aceitação, exclusivamente pelos povos árabes, dos designios de Allah, não podendo ser professados por outros povos, considerados infiéis.
- b) prega a negação da vida após a morte, o monoteísmo, e a distinção entre os poderes religiosos e políticos.
- c) consolidou-se no mundo árabe após a imposição, pelas seitas rivais xiita e sunita, da crença em muitos deuses, dentre os quais o principal é Allah.
- d) todo fiel deve fazer uma peregrinação ao templo da Caaba, na cidade de Meca, para o culto aos ídolos das diversas tribos árabes.
- e) teve influências das religiões judaica e cristã, que pregavam o monoteísmo e a crença na existência de uma vida após a morte.

Resolução

A religião islâmica é o resultado do sincretismo entre judaísmo, cristianismo, crenças árabes tradicionais e inovações do próprio Maomé. Do judaísmo e do cristianismo, Maomé extraiu a crença em um Deus único (Alá, em árabe, significa "Deus") — o que faz do islamismo a terceira (em ordem cronológica) religião monoteísta da atualidade. Do cristianismo, especificamente, o islamismo herdou a idéia de uma vida pós-morte, mediada pelo julgamento divino.

50 a

As Revoluções [Inglesas e Francesa], além de outras peculiaridades, são notórias como canteiros de ideologias, particularmente ideologias populares de protesto. Em cada uma dessas revoluções esteve presente um elemento popular adicional que também lutava por um lugar ao sol.

Georges Rude

Assinale a alternativa que confirma a citação acima.

- a) Nas Revoluções Inglesas do século XVII participaram não só os líderes do parlamento, os presbiterianos, mas também os niveladores e os sectários das classes inferiores ou subalternas. Na Revolução Francesa, a burguesia e seus aliados aristocratas – liberais tiveram de fazer frente aos camponeses e *sans culottes* urbanos.
- b) Os girondinos eram o grupo radical mais próximo aos ideais populares durante a Revolução Francesa e foram os responsáveis pela aprovação da lei do

Máximo.

- c) Na Revolução Francesa, a nobreza teve que se aliar aos operários de Paris para poder impedir a onda de terror promovida pelos partidários de Robespierre e, na Inglaterra, Oliver Cromwell foi obrigado a se aliar aos *Yeomen* e aos *Gentry*, para poder impedir a formação do protetorado.
- d) Durante às Revoluções Inglesas do século XVII, os *Gentry* se opuseram à nobreza de status e à aristocracia rural, devido a sua discordância com relação às leis de cercamento.
- e) O diretório, liderado pelas forças revolucionárias de Gracco Babeuf, lançou as bases para a construção de um regime socialista na França. Na Inglaterra, a Revolução Puritana foi responsável pela Declaração de Direitos, que estabeleceu concessões à classe operária.

Resolução

Alternativa escolhida por exclusão, por ser a única que concorda com o texto, ao mencionar a participação de camadas populares nas Revoluções Inglesa (aliás, somente na Revolução Puritana, e não na Gloriosa) e Francesa. Todavia, a alternativa apresenta incorreções: 1) os niveladores são eles próprios "sectários das classes inferiores ou subalternas", juntamente com os cavadores, que não foram citados; 2) a aliança entre burguesia e "aristocratas liberais" só ocorreu na Revolução Francesa até 1791, e ainda assim com La Fayette e Mirabeau como os únicos aristocratas de expressão nesse grupo; 3) a participação revolucionária dos camponeses durante a Revolução Francesa praticamente restringiu-se ao Grande Medo de 1789 (o qual durou apenas 20 dias), sendo que, durante a fase popular (jacobina) da Revolução, o campesinato adotou uma postura católica e contra-revolucionária (Revolta da Vendéia e dos chouans na Normandia).

51 b

O socialismo é a etapa de desenvolvimento social que começa com o triunfo da revolução proletária. Trata-se de uma etapa que surge diretamente do capitalismo e durante a qual se ajustam e se transformam os elementos herdados do passado. Durante essa etapa, vão desaparecendo os elementos negativos e vão-se fortalecendo os elementos que conduzem ao comunismo.

Marta Harmecker

O conceito de socialismo, a que se refere a autora do fragmento acima, **NÃO** pressupõe:

- a) a exclusão da propriedade privada dos meios de produção e a ditadura do proletariado no campo político.
- b) a supressão da propriedade privada individual dos bens de consumo e de subsistência.
- c) a abolição da propriedade privada e controle dos produtores sobre os frutos de seu trabalho.
- d) a substituição do regime capitalista de produção.
- e) a propriedade social e a planificação dos meios de produção.

Resolução

O texto de Marta Harnecker (sic) procura explicar a teoria de Marx sobre o processo de transformações que levaria, em seu estágio final, ao comunismo (sociedade igualitária e sem Estado). De acordo com a teoria marxista, socialismo seria a fase imediatamente seguinte à revolução proletária e na qual se procederia à supressão da propriedade privada dos **bens de produção**, mas não dos **bens de consumo e de subsistência**. A distribuição destes últimos, porém, deveria sofrer controle por parte do Estado (ao menos em teoria), para evitar desigualdade na fruição desses bens.

52 e

(...) poucos de dão conta do 'novo' autoritarismo porque são preservados os marcos da democracia formal; o povo – o grande desenganado – ainda vota, e os meios de comunicação constroem o discurso único, dogmático, monopólio da informação abundante, desintegrada e desintegradora, uma visão cada vez mais despolitizada e deshistorizada e deshistorizante, que se sobrepõem ao mundo real. A opinião pública é a opinião dos que controlam os grandes meios de comunicação, verdadeiros partidos, ou partido único, portador do discurso ideológico homogeneizado: ...o fim do Estado, o fim da história, a privatização e a desnacionalização como imperativos, donde o fim do debate e do contraditório.

Roberto Amaral – *Civilização e barbárie*

O texto aborda alguns dos vários efeitos:

- a) da ideologia nazista.
- b) da anarquia.
- c) do fundamentalismo.
- d) do fascismo.
- e) da globalização.

Resolução

O texto de Roberto Amaral apresenta uma visão crítica do processo de globalização, o qual tem por base a velocidade de circulação das informações, a integração das diversas culturas e a manipulação da opinião pública – tudo sob um regime de aparente preservação da ordem democrática.

53 e

...Que diferença entre as duas humanidades. Uma tranqüila, onde o homem é dono de todos os seus atos; outra, uma sociedade em explosão, onde é preciso um aparato, um sistema repressivo para manter a ordem e a paz.

Orlando Villas Boas

O texto compara as humanidades européia e indígena. Sobre esse encontro, no momento do descobrimento do Brasil, **NÃO** podemos afirmar que:

- a) na convivência coletiva e igualitária das ocas, as famílias indígenas participavam, através do escambo, do extrativismo de pau-brasil que, nos primeiros trinta anos, constituiu-se na única atividade econômica na colônia.

- b) ao substituir o escambo pela agricultura, os portugueses passaram a escravizar os indígenas, cuja reação foi imediata.
- c) a destribalização, a expropriação territorial e a desorganização das instituições tribais foram utilizadas para submeter os nativos.
- d) a resistência indígena sempre ocorreu, mas foi neutralizada pela superioridade militar do homem branco.
- e) as guerras justas e a proteção dos jesuítas foram instrumentos eficazes para a preservação cultural e física das tribos brasileiras.

Resolução

A ocupação européia das terras no Novo Mundo se realizou em prejuízo da integridade física e cultural dos indígenas. No caso brasileiro, as chamadas "guerras justas" nada mais eram que pretextos para escravizar índios em épocas de escassez da mão-de-obra de origem africana. Quanto à proteção dada pelos jesuítas aos ameríndios, embora paternalista e aculturadora, ela realmente existiu, mas não foi suficiente para impedir a atividade apesadora dos colonos – sobretudo dos bandeirantes.

54 c

A corte e a presença do soberano constituirão um ponto de referência e atração que centraliza no Rio de Janeiro a vida política, administrativa e financeira da monarquia.

Caio Prado

Podem ser consideradas consequências dessa conjuntura para a História brasileira:

- a) a não intervenção do governo de D. João VI nas questões platinas, em virtude do isolamento adotado pela Corte.
- b) a preservação das condições coloniais, sobretudo o monopólio e a proibição de produção de manufaturas no Brasil.
- c) a inversão brasileira, já que, com a Abertura de Portos, a imprensa, o ensino superior, a circulação de idéias e a liberdade industrial, encaminhava-se o Brasil para a independência, enquanto a metrópole declinava, mergulhada na crise econômica e política.
- d) o movimento liberal em Portugal favorável à independência brasileira.
- e) um período absolutamente tranquilo, sem nenhuma revolta interna ou diferenças entre lusos e brasileiros.

Resolução

A vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil trouxe alterações políticas, econômicas e administrativas para as relações Colônia-Metrópole e provocou a chamada "Inversão Brasileira" — na qual o Brasil adquiriu uma posição preponderante em relação a Portugal. Isso se deveu ao conjunto de medidas adotadas por D. João durante sua permanência no Brasil, tendo como pontos altos a Abertura dos Portos (1808) e a criação do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves (1815).

55 a

A independência do Brasil, cuja data oficial é 7 de setembro, constitui tema de profundas controvérsias. A hipótese mais expressiva é a de a independência estar no futuro e não no passado.

Carlos Guilherme Mota

Identifique a alternativa que interpreta corretamente o texto.

- a) Com a independência não houve uma ruptura com o passado, mantendo-se uma economia arcaica, a ausência de mudanças sociais significativas e o controle político nas mãos da elite agrária.
- b) O período colonial foi superado pelas profundas alterações na ordem econômica e social do país.
- c) O subdesenvolvimento posterior não tem relações com a estrutura econômica e social arcaica mantida pós-independência.
- d) As elites locais lideraram uma independência que, embora tivesse o caráter de arranjo político, alterou profundamente a ordem social da jovem nação.
- e) A luta armada e o envolvimento das camadas populares no período da independência facilitaram a conquista de direitos pelo povo.

Resolução

A Independência do Brasil, em 1822, não alterou a estrutura colonial escravista e agroexportadora, nem eliminou os privilégios da elite. Todavia, deve-se notar que a seqüência do trecho transcrito refere-se apenas à questão da consolidação da independência política do Brasil – que, segundo o autor, ocorreu em 1831, quando a abdicação de D. Pedro I fez desaparecer a possibilidade da reunificação dos tronos brasileiro e português.

56 c

A Amazônia viveu o sonho transitório de riqueza graças à borracha. A borracha ocupou folgadoamente o segundo lugar dentre os produtos brasileiros de exportação, alcançando o ponto máximo entre 1898 e 1910.

Boris Fausto

Dentre as conseqüências dessa atividade econômica para a região, podemos citar:

- a) foram alteradas substancialmente as condições sociais, graças à melhor distribuição de renda e à qualidade de vida dos seringueiros.
- b) provocou migrações da região sudeste, base da mão-de-obra utilizada nesse ciclo extrativista.
- c) gerou o crescimento da população urbana, migrações da região nordeste, concentrou a renda, entrando em declínio devido a concorrência da produção inglesa e holandesa na Ásia.
- d) não trouxe concentração de renda nem alterou o modo de vida das capitais Belém e Manaus.
- e) constituiu-se no ponto de partida do desenvolvimento e na diversificação das atividades econômicas da região.

Resolução

O texto de Bóris Fausto refere-se ao boom do ciclo da borracha, quando a extração do látex na Amazônia abasteceu a maior parte dos países industrializados. Esse foi um período em que a região passou por uma modernização superficial e recebeu considerável afluxo de migrantes nordestinos, explorados pelos ricos seringalistas. A decadência do "ciclo da borracha" veio quando os seringais das Índias Holandesas (atual Indonésia), da Indochina Francesa e da Malásia (então colônia britânica) entraram no mercado internacional.

57 b

Sobre a política trabalhista do Estado Novo é correto afirmar que:

- a) autorizava a greve e não se inspirava na Carta Del Lavoro, vigente na Itália fascista.
- b) embora sendo reconhecidos os benefícios sociais do salário mínimo, da Justiça do Trabalho e da CLT, Vargas manipulava as lideranças sindicais e as relações com o Estado eram caracterizadas pelo paternalismo e pelo intervencionismo.
- c) nesse período vigorou um sindicalismo autêntico, livre da figura do "pelego" ou líder sindical manipulado pelo Estado.
- d) a criação do imposto sindical trouxe enormes vantagens sociais, não representando um instrumento de subordinação ao Estado.
- e) Vargas procurou manter uma postura liberal, não interferindo nas relações capital e trabalho.

Resolução

A política trabalhista de Vargas situa-se no contexto do **populismo**, no qual o controle sobre as organizações sindicais tem por objetivo fortalecer o próprio governante, através da mobilização do operariado em seu apoio. Para tanto, Vargas criou os mecanismos do peleguismo (direção dos sindicatos por líderes ligados ao governo) e da subordinação das organizações operárias ao Ministério do Trabalho.

58 a

A crise gerada pela renúncia do Presidente Jânio Quadros foi controlada temporariamente em 1961 por meio:

- a) da Emenda Parlamentarista, que possibilitou a posse de Goulart, conciliando os setores em confronto.
- b) do Pacote de Abril, que favorecia o governo, garantindo-lhe a maioria no Congresso.
- c) do Ato Institucional nº 5 e o conseqüente fechamento total do regime.
- d) da política de distensão, que abriu possibilidades de retorno à normalidade democrática.
- e) do Golpe Militar, que encerrou o governo Goulart e impôs uma nova ordem política e econômica ao país.

Resolução

Após a renúncia de Jânio Quadros à Presidência da República (agosto de 1961), a cúpula das Forças Armadas e os setores conservadores civis (estes últimos liderados pela UDN) opuseram-se à posse do vice-presidente João Goulart – então em visita à China Comunista – na chefia do Estado. A situação de quase guerra civil foi contornada com uma emenda constitucional que instituiu o parlamentarismo, retirando o Poder Executivo das mãos do presidente da República. Essa solução, porém, foi apenas temporária: em 1963, com a volta do presidencialismo, João Goulart recuperou os poderes presidenciais e adotou uma política reformista e esquerdizante que levaria a sua deposição por um golpe militar, em março de 1964.

59 b

Sobre o Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), organizado pelos ministros Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões no governo Castelo Branco, podemos afirmar que:

- a) não atingiu seus objetivos, em virtude das sucessivas greves e pressões sociais.
- b) reequilibrou as finanças da União, o PIB voltou a crescer, mas os salários foram comprimidos, sendo grande a rotatividade da mão-de-obra com a criação do FGTS.
- c) a inflação não foi reduzida, crescendo o déficit no setor público.
- d) a lei que regulava as remessas de lucros e investimentos estrangeiros passou a ser extremamente restritiva.
- e) o programa fracassou porque não obteve o apoio do FMI, nem da Aliança para o Progresso, proposta pelo Presidente Kennedy.

Resolução

O PAEG (Plano de Ação Econômica do Governo), de 1964, pôs fim ao período inflacionário que se iniciara no final do governo JK. O corte nos gastos públicos, o arrocho salarial, o estímulo às exportações e a criação da correção monetária deram ao governo militar as condições que permitiriam, durante o governo Médici, criar o chamado “Milagre Brasileiro”. A criação do FGTS foi a fórmula encontrada pelos economistas citados para minimizar as repercussões negativas provocadas, junto aos trabalhadores, pela eliminação das garantias que Getúlio Vargas dera aos trabalhadores, em caso de demissão (o que incluía a estabilidade após dez anos de serviço na mesma empresa). A partir de então, tornou-se mais fácil ao patronato promover a demissão de funcionários e enxugar suas empresas.

60 e

A Nova República, período que teve início com a eleição de Tancredo Neves em 1985 e se estende até nossos dias, tem sido caracterizada:

- a) pela total desvinculação com o FMI e adoção de um modelo econômico independente e anti-globalizante.
- b) pela inexistência de episódios de corrupção e total transparência política.
- c) pela redução drástica das desigualdades em função da pressão dos movimentos sociais e da bem sucedida reforma do Estado.
- d) pelo sucesso da integração latino-americana através do Mercosul.
- e) pelo retorno à democracia, pelo controle do processo inflacionário pelo atual governo, pela recessão e pelo aprofundamento da crise social.

Resolução

A expressão Nova República foi criada por Tancredo Neves para diferenciar o período militar (1964-1985) daquele que se lhe seguiu. Neste último, o processo inflacionário, retomado durante o governo Figueiredo, atingiu índices jamais alcançados antes, somente sendo controlado a partir de 1993, com o lançamento do Plano Real. Este, contudo, produziu uma recessão econômica que, embora dê sinais de melhora atualmente, agravou o quadro de desigualdade socioeconômica do Brasil.